28/10/2015 - Eletronuclear conclui reabastecimento de Angra 2



A usina nuclear Angra 2 foi sincronizada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) ontem (27/10/2015), às 18h09, após parada programada para reabastecimento de combustível e atividades periódicas de inspeção e manutenção. A unidade, que estava desligada desde o dia 26 de setembro, já funciona normalmente e está em processo final de elevação de potência, de acordo com o programa estabelecido com o Operador Nacional do Sistema (ONS). Às 7h, Angra 2 estava operando com 1.215 MW, devendo alcançar 100% de potência (1.350 MW) ainda no dia de hoje.

Durante a parada programada, cerca de 1/3 do combustível nuclear foi recarregado. Também foram realizadas cerca de 3.500 tarefas que precisavam ser feitas com a usina desligada. Para efetuá-las, foram contratadas firmas nacionais e internacionais, que mobilizaram em torno de 1.300 profissionais (sendo 250 estrangeiros) para dar suporte aos técnicos da Eletronuclear.

Dentre as tarefas executadas durante a parada, destacam-se:

- Recarregamento do combustível do reator;
- inspeção no vaso de pressão do reator;
- inspeção no secundário de um dos geradores de vapor;
- substituição do motor de uma das bombas de refrigeração do reator;
- inspeção das tubulações do Sistema de Refrigeração de Serviço de Segurança;
- substituição da tubulação do Sistema de Refrigeração do Circuito Fechado Convencional;
- troca de selo do gerador principal;
- testes de correntes parasitas e inspeção nas palhetas da turbina;
- substituição do transformador de 525 kV;
- modernização do sistema medição de nível do vaso do reator;
- instalação de redundância de alimentação para circuito de controle da turbina.

O próximo reabastecimento de Angra 2 está previsto para novembro de 2016.

Sobre a Eletronuclear - Subsidiária da Eletrobras, a Eletronuclear é a responsável por operar e construir as usinas termonucleares do país. Conta com duas unidades em operação na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), com potência total de 1990 MW. Hoje, a geração nuclear corresponde a aproximadamente 3% da eletricidade produzida no país e o equivalente a um terço do consumo do Estado do Rio de Janeiro. Angra 3, que está em construção, será a terceira usina da Central. Quando entrar em operação comercial, em 2018, a unidade (1.405

MW) será capaz de gerar mais de 10 milhões de MWh por ano – energia limpa, segura e suficiente para abastecer as cidades de Brasília e Belo Horizonte durante o mesmo período.

Foto: divulgação
Comunicação Eletronuclear